

PROTOCOLO XABCDE E SUA APLICABILIDADE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Francisca Victória Vasconcelos Sousa¹; Lara Beatriz de Sousa Araújo²; Bianca Marçal Kós³; Roseane Oliveira Veras⁴; Yuri de Oliveira Nascimento⁵; Claudia Danielle Guimarães⁶; João Felipe Tinto Silva⁹

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí.

²Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí

³Graduanda em Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, Maranhão.

⁴Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Parnaíba, Piauí.

⁵Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí.

⁶Graduanda em Enfermagem, Faculdade Integrada Cete, Garanhuns, Pernambuco.

⁷Enfermeiro pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias, Maranhão

(victoriavs2810@gmail.co)

RESUMO

OBJETIVO: Discutir acerca da importância da aplicabilidade do mnemônico XABCDE no atendimento pré-hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, pelos descritores: “Atendimento de Emergência”, “Assistência ao Paciente”, combinados pelo booleano AND. Foram incluídos artigos na íntegra, online e excluídos estudos que divergiam do tema ou objetivo proposto, artigos duplicados, debates, resenhas, editoriais e trabalhos publicados em anais de eventos. **RESULTADOS:** Após seguir todos os critérios de inclusão, foram utilizados 6 estudos para compor a revisão. Foi elucidado a importância quanto ao conhecimento da abordagem XABCDE de forma eficiente pela equipe socorrista, uma vez que, ao seguir de forma eficiente, garante o máximo de identificação de lesões do paciente no local do trauma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a utilização do XABCDE aumenta as chances de sobrevivência da vítima até sua chegada no ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento de emergência; Paciente politraumatizado; Assistência ao paciente politraumatizado

TEMÁTICA: Manejo do paciente politraumatizado

INTRODUÇÃO

O trauma é configurado como um evento nocivo que advém da liberação de formas específicas de energia ou de barreiras físicas ao fluxo normal de energia, sendo este considerado a principal causa de morte entre pessoas de até 45 anos de idade, podendo ocorrer segundos ou minutos após sua ocorrência, sendo este, provocado por lesões em órgãos vitais, como coração, medula, tronco cerebral ou insuficiência respiratória. Nesse sentido, houve a elaboração do mnemônico ABCDE do *Advanced Trauma Life Support (ATLS)* – que posteriormente foi revisado passando a ser XABCDE – a fim de padronizar e identificar lesões potencialmente fatais para a vítima (CARROLL *et al.*, 2020; RODRIGUES; SANTANA; GALVÃO, 2017).

O XABCDE foi padronizado de acordo com as lesões de maior gravidade, sendo aplicado ainda no contexto pré-hospitalar durante o atendimento inicial ao politraumatizado, detectando lesões de risco iminente de morte. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo discutir acerca da importância da aplicabilidade do protocolo XABCDE no contexto pré-hospitalar (RODRIGUES; SANTANA; GALVÃO, 2017).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Para direcionar a revisão delineou-se como questão norteadora: O que a literatura aborda quanto a importância da aplicabilidade do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar?

Para a construção deste trabalho, a busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os descritores “Atendimento de Emergência” e “Assistência ao Paciente”, cruzados com o operador booleano “AND”, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs).

Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos publicados nas referidas bases de dados dos últimos dez anos, nos idiomas Português e Inglês, disponíveis na íntegra e que contemplassem o tema proposto para esta pesquisa, além de teses e dissertações relacionadas ao tema proposto.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos duplicados, debates, resenhas, editoriais, resumos ou artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

Ressalta-se que, quanto aos aspectos éticos, por se tratar de um estudo de revisão, não foi necessário o encaminhamento e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram respeitados os preceitos éticos e a garantia dos direitos autorais das obras utilizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No total, foram encontrados 809 artigos. A seguir, após a leitura do título, foram descartados 740 artigos. Por conseguinte, foram excluídos 63 artigos após a leitura dos resumos. Por fim, sobraram 6 artigos para compor o estudo realizado.

O estudo elucidou que a melhoria no atendimento pré-hospitalar contribuiu de forma significativa para maior sobrevivência do paciente politraumatizado até sua chegada no ambiente hospitalar. A abordagem XABCDE teve grande benefício, uma vez que, com a sua utilização, passou a haver a possibilidade de ser feito um diagnóstico inicial ao paciente ainda no local do acidente, assim, identificando o potencial de risco que este apresenta, facilitando o manejo da vítima (CUNHA *et al.*, 2019; IRFAN *et al.*, 2021).

Diante da utilização da abordagem XABCDE ao paciente traumatizado, se faz importante o conhecimento da equipe de atendimento pré-hospitalar conhecer as condutas iniciais na utilização do mnemônico, como o seu significado, uma vez que faz indicação à ordem a qual a equipe deve seguir ao atender a vítima, ou seja, embasado nas lesões que se apresentam com maior mortalidade (PEREIRA *et al.*, 2021; CUNHA *et al.*, 2019).

Em X, o socorrista deve atentar-se à contenção de hemorragia externa, a fim de evitar a perda de volume sanguíneo do paciente; em A, deve ser realizada a proteção da coluna vertebral com o uso do colar cervical, com o fito de impedir eventuais movimentos bruscos do politraumatizado, os quais possam vir a desencadear outro trauma; em B, deve ser efetuada a avaliação das vias aéreas e da ventilação do paciente, observando se há a necessidade de suporte ventilatório; em C, é verificada a presença de hemorragias internas, se há perda de volume sanguíneo; em D, investiga-se o nível de consciência do paciente e a existência de lesões neurológicas, a fim de manter a perfusão adequada ao tecido cerebral; por último, em E, deve ser averiguado o paciente como um todo, suas lesões e seu potencial de risco (RODRIGUES; SANTANA; GALVÃO, 2017).

Tendo isso em vista, ao serem finalizados todos esses passos na checagem inicial ao paciente traumatizado, influiu-se de forma positiva nas taxas de morbidade e mortalidade por trauma, dessa forma, mostrando-se fundamental para que o paciente chegue com vida ao ambiente hospitalar. Dessa forma, é de extrema importância que o profissional atuante no atendimento pré-hospitalar saiba prestar o atendimento de forma eficiente, agindo com habilidade e competência ao pôr em prática a abordagem XABCDE, procurando estabilizar a vítima garantindo assim uma maior taxa de sobrevivência (INDRUCZAKI *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mnemônico XABCDE se mostra eficiente quanto a sua abordagem no atendimento pré-hospitalar, em função da prioridade dada por este a lesões que possuem maior gravidade, assim evitando riscos de óbito por inabilidade profissional em elencar os procedimentos iniciais. Nesse sentido, o conhecimento da equipe de saúde acerca do protocolo se faz importante, a fim de garantir um atendimento de qualidade e habilidoso, dessa forma, aumentando as chances de sobrevivência do paciente.

REFERÊNCIAS

CARROLL, S. et al. Mortes precoces e pré-hospitalares por trauma: quem pode se beneficiar de cuidados avançados de ressuscitação?. **Journal of Trauma and Acute Care Surgery**. v. 88, n. 6, p. 776-782, 2020.

CUNHA, V. P. et al. Atendimento a pacientes em situação de urgência: do serviço pré-hospitalar móvel ao serviço hospitalar de emergência. **Revista Enfermería Actual**. v. 37, p. 1-15, 2019.

INDRUCZAKI, N. S. et al. Conflitos entre as equipes de saúde na transferência do cuidado pré-hospitalar. **Rev enferm UERJ**. v. 28, p. 1-7, 2020.

IRFAN, A. et al. Cuidados avançados de ressuscitação pré-hospitalar: podemos identificar pacientes com trauma que podem se beneficiar?. **Journal of Trauma and Acute Care Surgery**. v. 91, n. 3, p. 514-520, 2021.

PEREIRA, E. R. et al. The pre-hospital care and the patient safety: contributions to the safe practice. **R. pesq.: cuid. fundam**. v. 13, p. 234-240, 2021.

RODRIGUES, M. S. SANTANA, L. F. GALVÃO, I. M. Utilização do ABCDE no atendimento do traumatizado. **Rev Med**. v. 96, n. 4, p. 278-280, 2017.